

# ECONOMIA DO

# TURISMO



# ESPÍRITO SANTO

3º trimestre de 2022

## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da atividade Turística – IATUR .....	6
Pessoas Ocupadas no turismo .....	9
Informalidade .....	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do IBGE. A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que potencialmente podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/6801>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar, que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação, seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas



### Volume

Com ajuste sazonal: **-3,3%**

Interanual: **14,9%**

Acumulado no ano: **33,6%**

Acumulado em 4 trimestres: **33,0%**



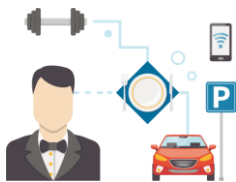
### Receitas

Com ajuste sazonal: **1,4%**

Interanual: **36,0%**

Acumulado no ano: **54,9%**

Acumulado em 4 trimestres: **53,1%**



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **161.601**

Participação do turismo: **8,1%**

Formal: **107.685**

Informal: **53.915**

Rendimento: **R\$ 2.270,93**



Alimentação

**88.478**



Transporte

**56.539**



Alojamentos

**4.981**



Atividades Culturais

**6.644**



Outras Atividades

**4.959**



## Emprego Formal

Saldo: **+ 950**

Admitidos: **8.269**

Desligados: **7.319**



Alimentação

**724**



Transporte

**96**



Alojamentos

**44**



Atividades Culturais

**30**



Outras Atividades

**56**

## Indicador da atividade Turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 3º trimestre de 2022, as atividades turísticas no Espírito Santo recuaram -3,3% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série livre de ajustes sazonais, puxada principalmente pela queda observada no índice mensal de setembro de 2022, que caiu -5,7% em relação a agosto de 2022 e -7,6% em relação à média do 2º trimestre de 2022. O Brasil, por outro lado, registrou crescimento de +1,8% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de +1,4% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
3º trimestre de 2022

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	-3,3	14,9	33,6	33,0
<b>Sudeste</b>	1,4	25,3	40,0	37,7
<b>Brasil</b>	1,8	23,9	36,9	34,6

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR)

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

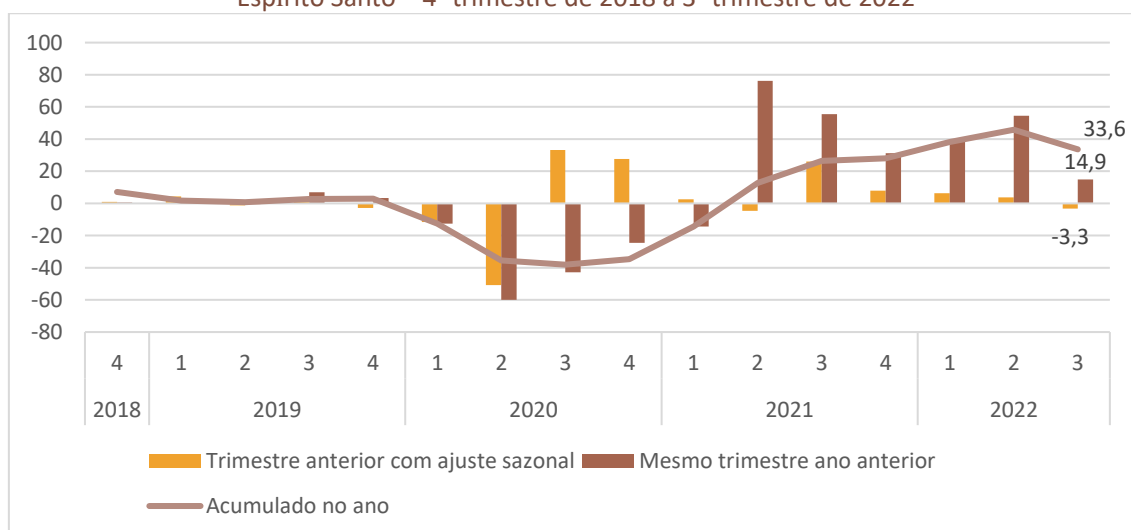
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +14,9%, sexta taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+23,9%) e Sudeste (+25,3%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Com esse resultado, observa-se que as atividades turísticas acumularam até o 3º trimestre do ano expansão de +33,6% frente ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 4º trimestre de 2018 a 3º trimestre de 2022

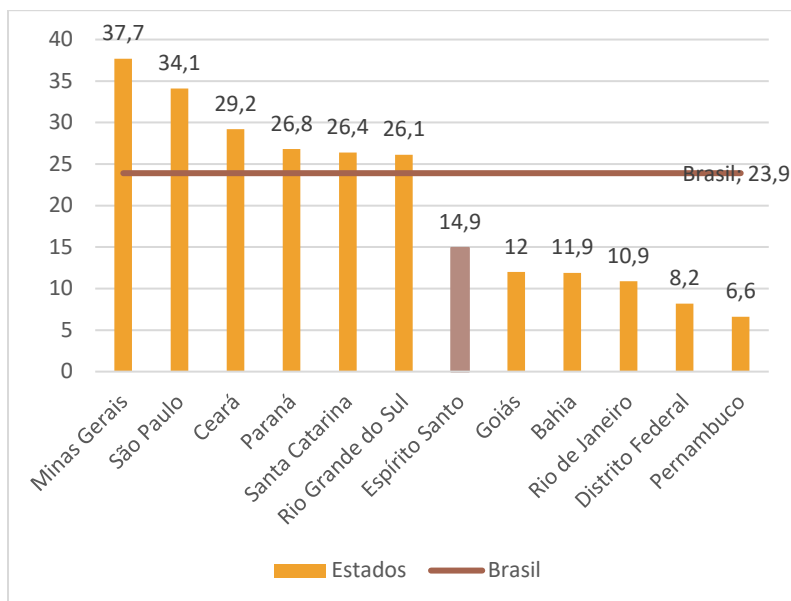


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que as 13 unidades da federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 7ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 3º trimestre de 2022 (+14,9%), ganhando duas posições em relação à observada no 1º trimestre de 2022. Minas Gerais (+37,7%), São Paulo (+34,1%) e Ceará (29,2%) registraram as maiores variações interanuais (Gráfico 2).

Gráfico 2: Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 3º trimestre de 2022

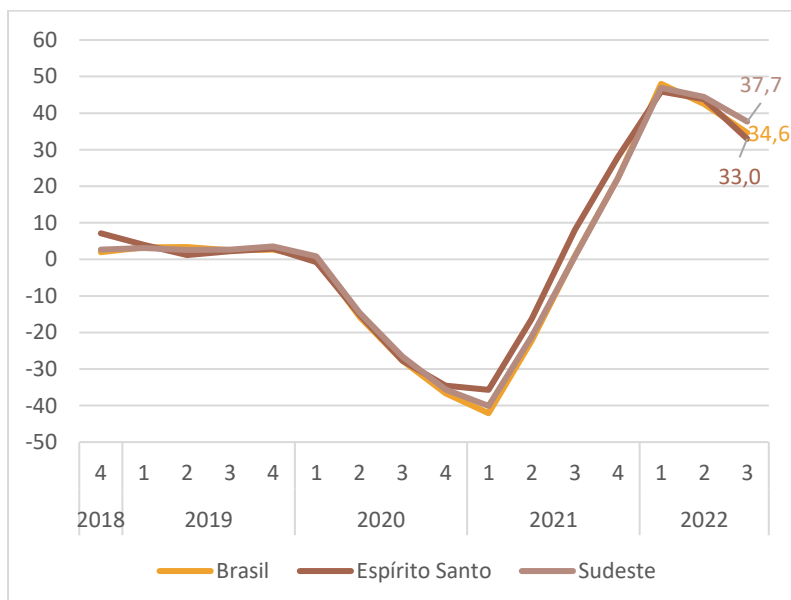


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +33,0%. Tal resultado mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade em 2020 e início de 2021 em virtude da pandemia da COVID-19. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +34,6% e +37,7%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo – Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 3º trimestre de 2022: +1,4% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +36,0% na comparação interanual, +54,9% no acumulado do ano e de +53,1% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 3º trimestre de 2022

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
<b>Espírito Santo</b>	1,4	36,0	54,9	53,1
<b>Sudeste</b>	6,5	45,8	58,4	54,8
<b>Brasil</b>	6,9	48,8	58,3	54,1

Fonte: Pesquisa Mensal de serviços - IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

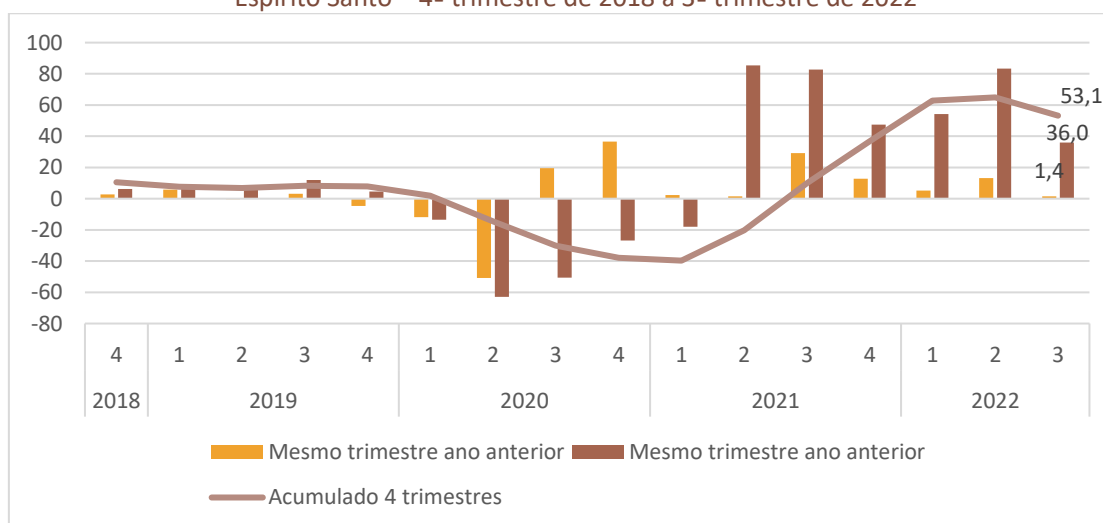
\*Base: período imediatamente anterior

\*\*Base: igual período do ano anterior

\*\*\*Base igual período anterior

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, observa-se que, diferentemente do volume, que retraiu, a receita das empresas que compõem as atividades turísticas cresceu +1,4%, mostrando o aumento dos preços no setor. O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada no ano (+54,9%) foi inferior ao observado para o Brasil (+58,3%) e Sudeste (+58,4%) (Tabela 2 e Gráfico 4). De acordo com o IBGE<sup>3</sup>, a expansão da receita da atividade turística no Brasil, no trimestre, foi impulsionada pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê.

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 4º trimestre de 2018 a 3º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.






<sup>3</sup> Para mais informações ver: <[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms\\_2022\\_set.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2419/pms_2022_set.pdf)>



## Pessoas ocupadas no turismo

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 3º trimestre de 2022 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em aproximadamente 162 mil pessoas. A estimativa foi maior que a observada no 3º trimestre de 2021 (148 mil pessoas) e menor que a observada no 3º trimestre de 2022 (175 mil pessoas). O Sudeste apresentou resultados similares, com pessoal ocupado estimado menor na comparação com o trimestre anterior e maior na comparação interanual. O Brasil, por outro lado, apresentou estimativas superiores em ambas as bases de comparação. Além disso, observa-se, frente ao trimestre anterior, que enquanto a estimativa de ocupados para o turismo no Espírito Santo recuou, os demais setores registraram acréscimo. Na avaliação interanual por outro lado, o turismo acompanhou o acréscimo da estimativa dos demais setores (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2022

		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	3º Trim. 2022	<b>162</b>	<b>1.845</b>
	2º Trim. 2022	<b>175</b>	<b>1.830</b>
	3º Trim. 2021	<b>148</b>	<b>1.791</b>
 Sudeste	3º Trim. 2022	<b>4.253</b>	<b>40.208</b>
	2º Trim. 2022	<b>4.305</b>	<b>39.929</b>
	3º Trim. 2021	<b>3.782</b>	<b>37.968</b>
 Brasil	3º Trim. 2022	<b>8.617</b>	<b>90.652</b>
	2º Trim. 2022	<b>8.604</b>	<b>89.664</b>
	3º Trim. 2021	<b>7.622</b>	<b>85.355</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

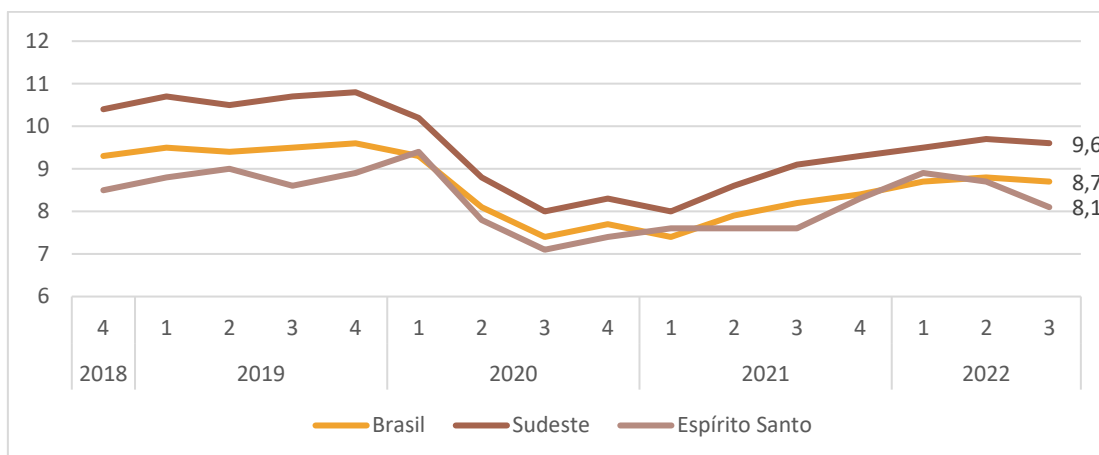
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

<sup>4</sup> As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,1% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 3º trimestre de 2022, porção menor que a média nacional (8,7%) e a do Sudeste (9,6%). No Espírito Santo, a estimativa da participação, apesar de se apresentar inferior à observada no trimestre anterior, se mantém superior à do 3º trimestre de 2021 (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 4º trimestre de 2018 a 3º trimestre de 2022



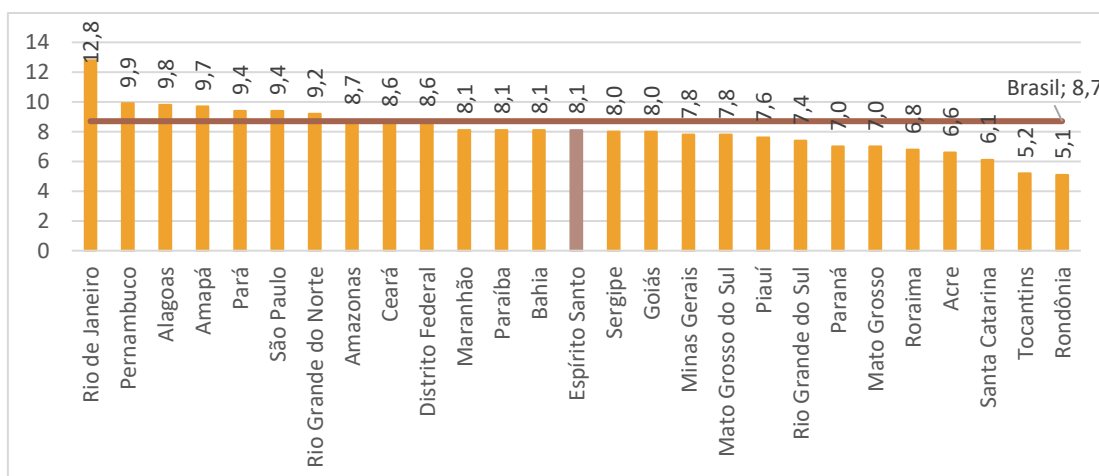
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação com as demais unidades da federação, verifica-se que o Rio de Janeiro mantém a liderança do ranking com a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,8%, enquanto o Espírito Santo ocupa a 14ª posição, perdendo três posições em relação ao observado no trimestre anterior (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 3º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2022, estão em sua maioria no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 88 mil e 56 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 90% dos ocupados no setor. Alimentação é o segmento com maior participação nos ocupados da economia do turismo. O segmento que impulsionou a redução na estimativa dos ocupados nas ACTS ante o trimestre anterior foi “Alimentação”. Já o acréscimo na comparação interanual, foi puxado pelo aumento de “Transportes” (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas (milhares)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2022

	3º Trim. 2022	2º Trim. 2022	3º Trim. 2021
	Alimentação		
	88.478	96.187	84.830
	Transporte		
	56.539	61.291	44.437
	Alojamento		
	4.981	5.351	5.889
	Atividades culturais e desportivas		
	6.644	5.703	7.619
	Outras atividades características do turismo		
	4.959	6.073	4.898

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

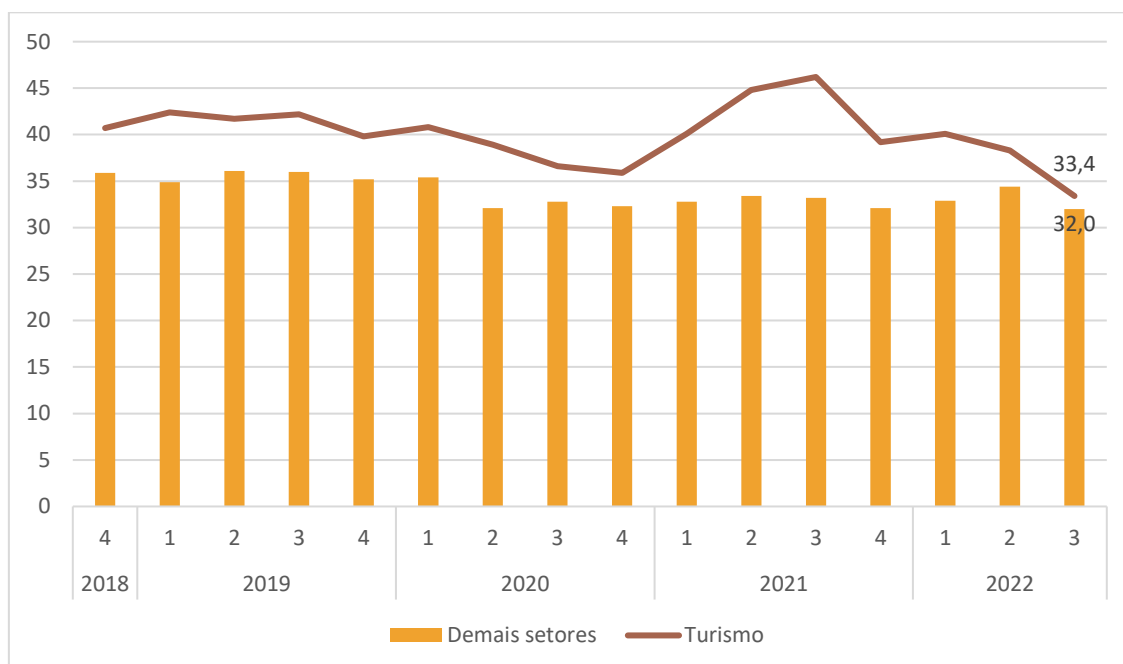
Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 33,4% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 66,6% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (32,0%), e mostra-se em uma tendência de queda desde o 3º trimestre de 2021, quando alcançou o seu maior valor (46,2%). Tal resultado indica que o acréscimo nas ocupações formais foi maior do que nas informais na comparação interanual (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 4º trimestre de 2018 a 3º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos “Atividades culturais e desportivas” e “Alimentação” possuem as maiores taxas de informalidade, com 44,8% e 40,2%, respectivamente. De modo contrário, “Alojamento” é o segmento com a menor taxa de informalidade, 21,6% (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2022

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte e auxiliares do transporte	43.758	12.781	22,6
Alojamento	3.907	1.073	21,6
Alimentação	52.946	35.532	40,2
Atividades culturais e desportivas	3.665	2.979	44,8
Outras atividades características	3.409	1.550	31,3

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## Rendimento

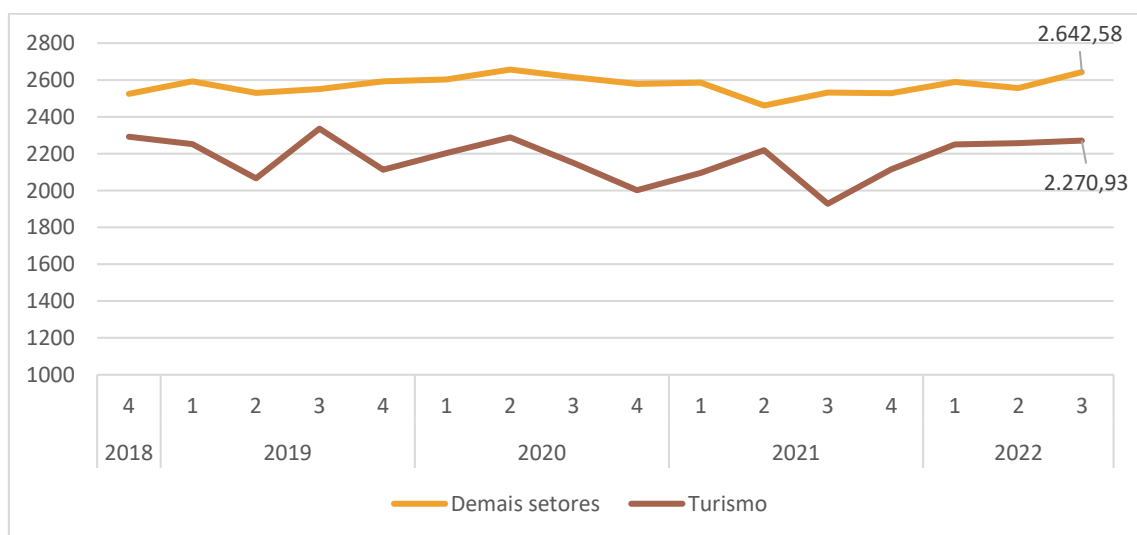
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.270,93 no 3º trimestre de 2022, totalizando R\$ 361,59 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 2.642,58, somando, aproximadamente, 4,77 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (Milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 3º trimestre de 2022

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	<b>R\$ 2.270,93</b>	<b>R\$ 2.642,58</b>
Massa de rendimento	<b>R\$ 361,59</b>	<b>R\$ 4.770,25</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 4º trimestre de 2018 a 3º trimestre de 2022



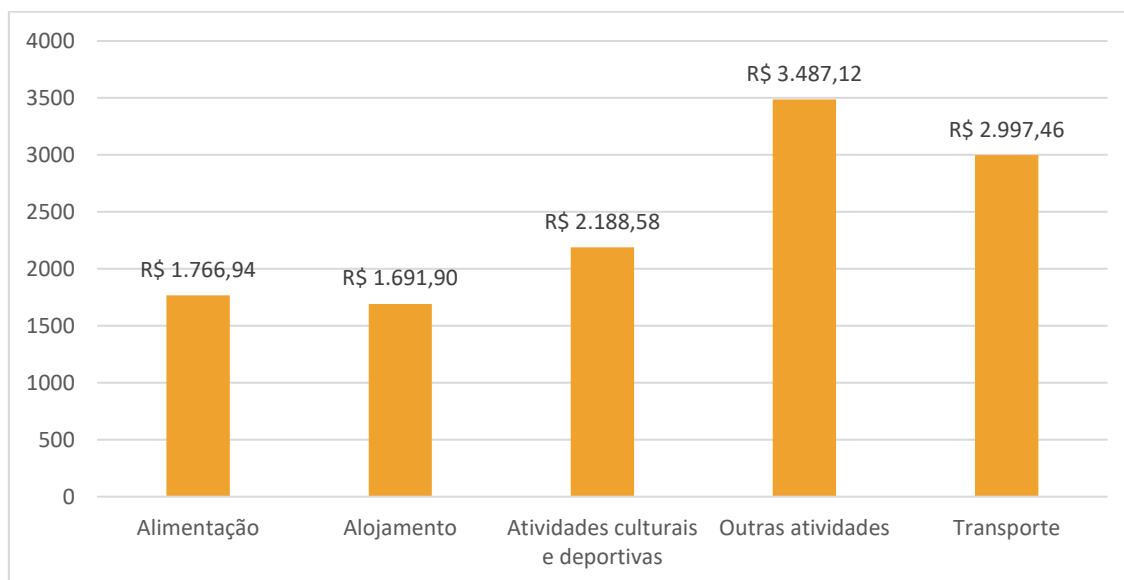
Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE

Nota: As comparações trimestrais entre as estimativas não necessariamente sustentam mudanças de tendência, tendo em vista a precisão das estimativas influenciada pelo caráter amostral da PNADC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os segmentos “Outras atividades” e “Transporte” são os com maior rendimento médio, R\$ 3.487,12 e R\$ 2.997,46, respectivamente. De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 1.660,28) (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)  
Espírito Santo - 3º trimestre de 2022



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>5</sup>, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 3º trimestre de 2022<sup>6</sup>, geraram +950 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 8.269 admitidos e os 7.319 desligados, a quinta variação positiva das ACTs desde o 2º trimestre de 2021. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +30.648. O Brasil, por sua vez, registrou saldo positivo de +64.256 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +11.343 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 3º trimestre de 2022

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
<b>Espírito Santo</b>	8.269	7.319	950
<b>Sudeste</b>	232.368	201.720	30.648
<b>Brasil</b>	436.139	371.883	64.256
<b>Demais Setores</b>			
<b>Espírito Santo</b>	112.192	100.849	11.343
<b>Sudeste</b>	2.764.530	2.445.994	318.536
<b>Brasil</b>	5.468.035	4.745.526	722.509

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP

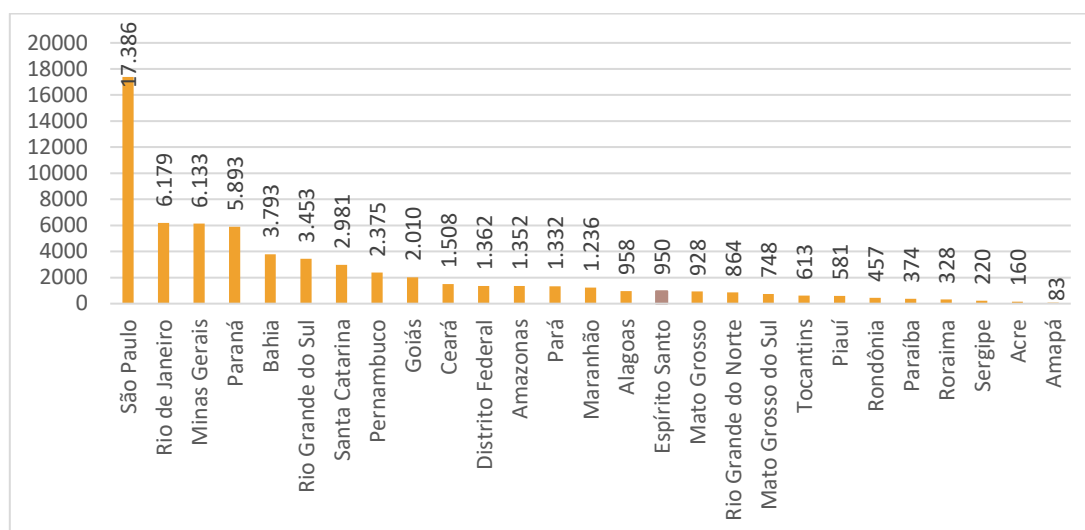
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Todas as Unidades da Federação registraram, no 3º trimestre de 2022, geração de empregos nas atividades turísticas, com o Espírito Santo aparecendo na 16ª posição, perdendo 5 posições em relação ao observado no segundo trimestre de 2022. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais mantiveram-se como os estados com maior saldo, respectivamente, +29.091, +9.398 e +7.983 (Gráfico 10).

<sup>5</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/7045>

<sup>6</sup> Dados atualizados com ajuste até julho de 2022.

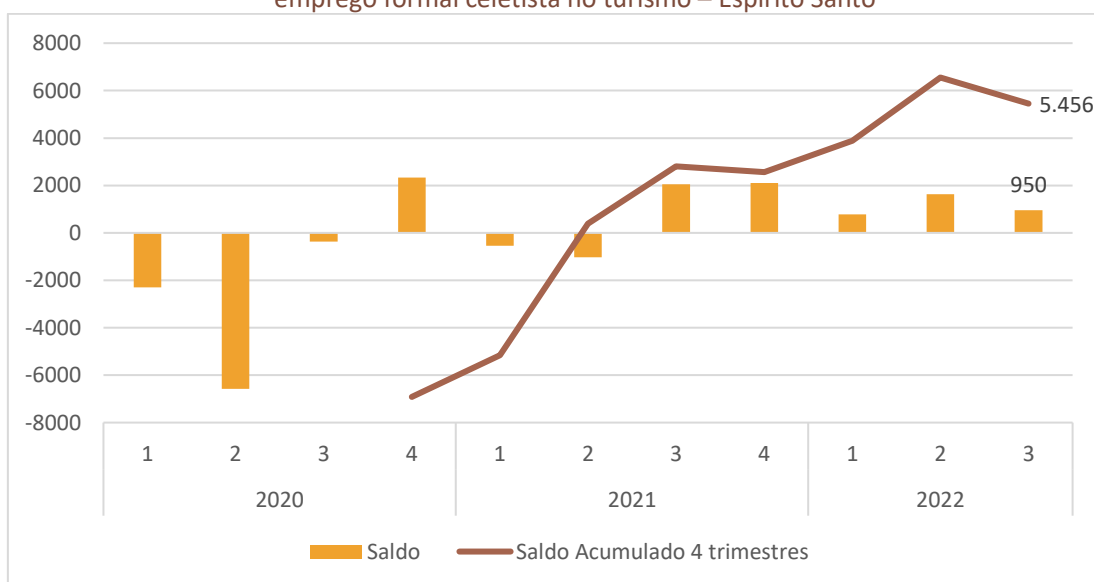
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
3º trimestre de 2022 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em quatro trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando sinais de recuperação nos quatro últimos trimestres. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos quatro trimestres, a criação de +5.456 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do  
emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O segmento com maior impacto no saldo positivo do emprego formal, no 3º trimestre de 2022, foi “Alimentação” que gerou +724 postos de trabalho. Os demais segmentos também registraram saldo positivo de empregos, com destaque para “Transportes” (+96) e “Outras Atividades” (+56). No acumulado dos últimos 4 trimestres, da mesma forma, os segmentos que



puxaram o crescimento dos empregos celetistas foram “Alimentação” (+3.810) seguido por “Transportes” (+699) (Tabela 8).

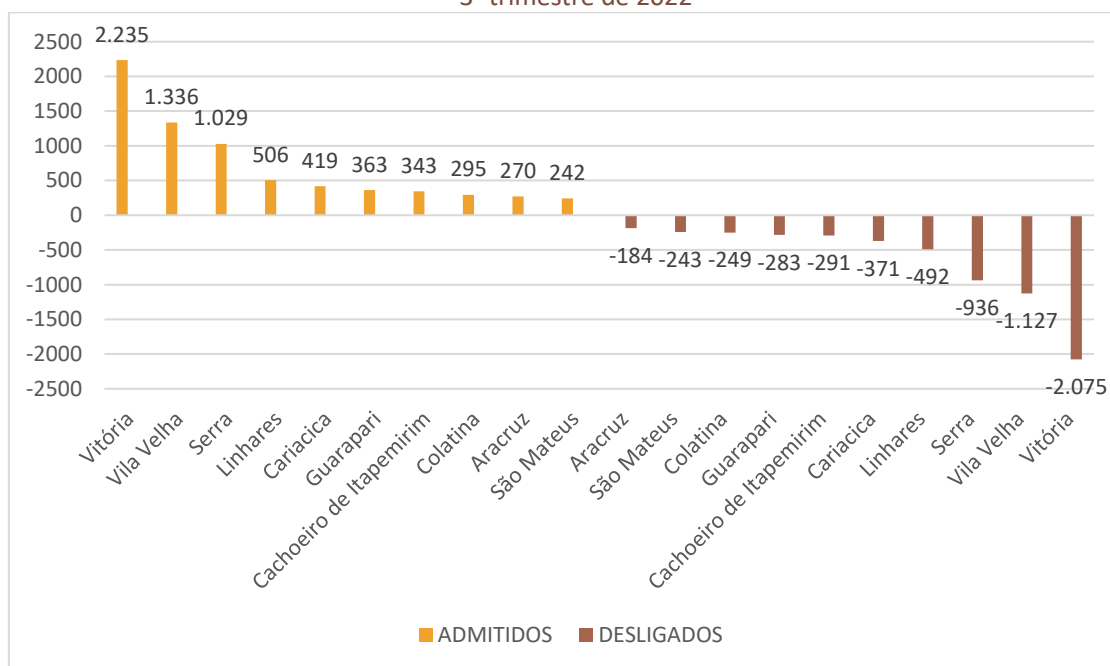
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2022

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Transportes</b>	96	699
<b>Alojamento</b>	44	341
<b>Alimentação</b>	724	3.810
<b>Outras atividades</b>	56	445
<b>Atividades culturais e desportivas</b>	30	161

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios que mais admitiram e demitiram, destaque para os municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), Vitória, Vila Velha e Serra (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 3º trimestre de 2022

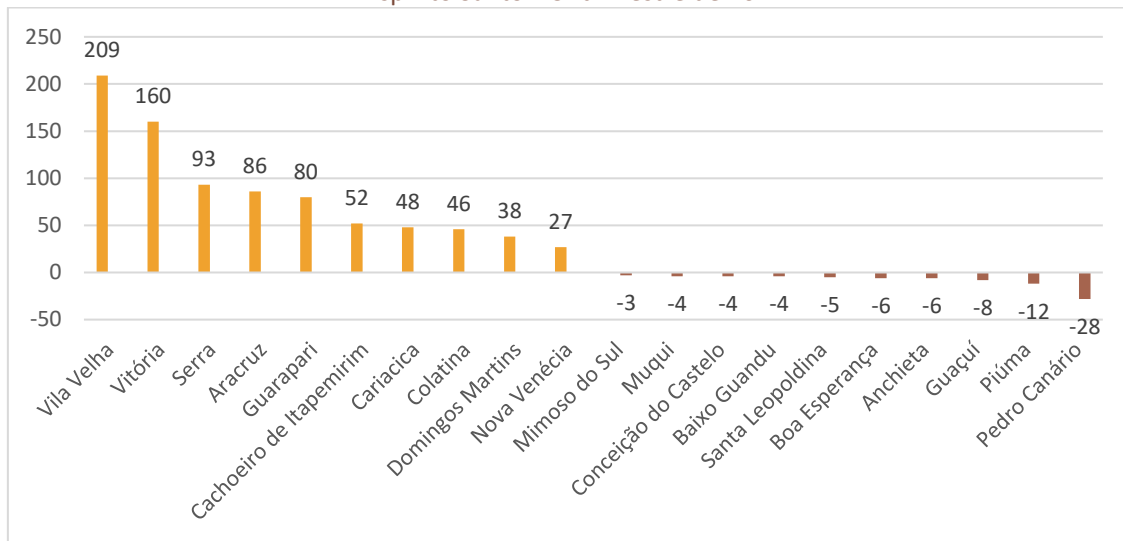


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Dentre os municípios capixabas, 46 registraram geração de empregos nas ACTs no 3º trimestre de 2022, conforme apresentado na Figura 1. O município com o maior saldo de geração de empregos, e que puxou o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foi Vila Velha (+209), seguido por Vitória (+160) e Serra (+93). Os municípios com maior perda de postos de trabalho, por outro lado, foram Pedro Canário (-28), Piúma (-12) e Guaçuí (-8) (Gráfico 13 e Figura 1).



Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 3º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

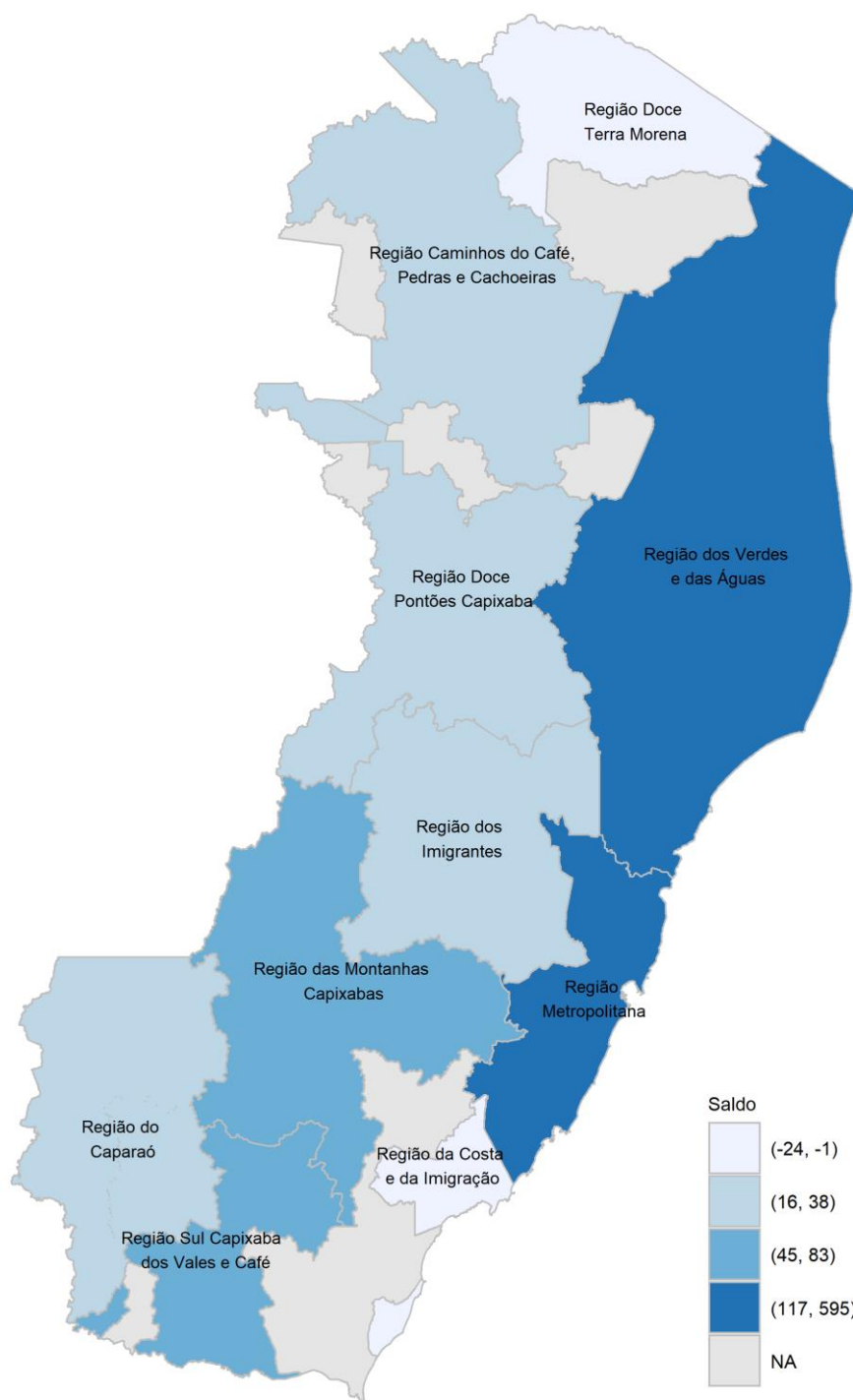
Em termos de região turística, no 3º trimestre de 2022, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Metropolitana, com a geração de +595 postos de trabalho, impulsionada principalmente pelo crescimento no segmento de “Alimentação”, seguido pela Região dos Verdes e das Águas (+117) e Região Montanhas Capixabas (+83). Apenas a Região Doce Terra Morena (-24) e da Costa e da Imigração (-4) registraram perda de postos de trabalho no trimestre. No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foi a Região Metropolitana (+3.239) seguido pela Região Doce Pontões Capixaba (+693) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado no ano por região turística no turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2022

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
<b>Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras</b>	38	63
<b>Região da Costa e da Imigração</b>	-4	296
<b>Região das Montanhas Capixabas</b>	83	146
<b>Região do Caparaó</b>	16	11
<b>Região do Verde e das Águas</b>	117	486
<b>Região Doce Pontões Capixaba</b>	38	693
<b>Região Doce Terra Morena</b>	-24	60
<b>Região dos Imigrantes</b>	26	93
<b>Região Metropolitana</b>	595	3.239
<b>Região Sul Capixaba dos Vales e Café</b>	45	312

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTP  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Figura 2 - Distribuição das regiões turísticas no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 3º trimestre de 2022



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – SEPR/ME  
 Nota: Municípios em cinza não participam do Mapa turístico da SETUR

**Coordenação Geral**

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira  
Diretor Presidente

Latussa Laranja Monteiro  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

**Coordenação**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Estefania Ribeiro da Silva  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

*Vetores: Freepik.com*



Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria de Estado de Turismo*

